ESG e relatórios de sustentabilidade

IFRS S1 e S2 (ISSB): informação relacionada com o clima

Um dia para compreender o que pedem as IFRS S1 e IFRS S2, as normas do ISSB: uma informação de sustentabilidade útil para os investidores, organizada em torno da governação, da estratégia, da gestão de riscos, das métricas e das metas. Os riscos e oportunidades relacionados com o clima da sua empresa servem de fio condutor, até uma primeira estrutura de divulgação alinhada com a IFRS S2.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar o objetivo e o âmbito das IFRS S1 e IFRS S2, publicadas pelo ISSB em junho de 2023
2. Identificar os riscos e oportunidades relacionados com o clima que podem afetar os fluxos de caixa, o acesso a financiamento ou o custo do capital
3. Aplicar os quatro pilares: governação, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas
4. Preparar as informações sobre as emissões dos âmbitos 1, 2 e 3 tendo em conta as alterações de dezembro de 2025
5. Distinguir a IFRS S2, as ESRS e a GRI para organizar uma recolha única dos dados climáticos

Programa

Dia 1 — manhã

• ISSB, IFRS S1 e IFRS S2: objetivo, utilizadores visados, relação com as demonstrações financeiras

• IFRS S1: informações gerais, materialidade financeira, cadeia de valor, horizontes temporais

• IFRS S2: governação e estratégia climática, riscos físicos e de transição, resiliência e análise de cenários

• Aplicação aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2024; a obrigação depende de cada jurisdição

Dia 1 — tarde (oficina)

• Integrar os riscos climáticos no dispositivo de gestão de riscos da empresa

• Métricas e metas: emissões dos âmbitos 1, 2 e 3, métricas transversais; alterações sobre emissões aplicáveis aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2027

• Oficina: registo de riscos e oportunidades climáticos da sua empresa e estrutura de divulgação

• Teste de conhecimentos e troca com a direção financeira sobre os passos seguintes

Metodologia

• Leitura comentada das duas normas e dos seus exemplos

• Construção de um registo de riscos climáticos a partir dos seus locais, produtos e mercados

• Comparação de extratos de divulgações climáticas de empresas cotadas

• Materiais bilingues francês / inglês, uma vez que as normas do ISSB são publicadas em inglês

• Teste final sobre os quatro pilares e as informações climáticas

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim do dia, avaliação a quente em D+1. Cada participante recebe um certificado de formação numerado, verificável online; a empresa recebe o relatório de formação e o registo de riscos e oportunidades climáticos produzido na oficina.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

A análise de cenários é aprofundada na formação de um dia « Riscos climáticos físicos e de transição: análise de cenários ». As emissões a divulgar pressupõem um balanço de GEE: veja a formação « Inventário de GEE: ISO 14064-1:2018 e GHG Protocol ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Direção financeira, RSE, gestão de riscos, empresas cotadas ou financiadas por investidores
Pré-requisitos	Noções de base sobre gestão de riscos ou relato financeiro
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

As IFRS S1 e S2 aplicam-se em Marrocos?

O ISSB publica as normas; cada jurisdição decide se as torna obrigatórias ou não. Na prática, muitas empresas encontram-nas primeiro através dos seus investidores, dos seus credores ou de um grupo estrangeiro. A formação faz o ponto, no dia da sessão, sobre o que lhe é efetivamente pedido.

Qual a diferença para a dupla materialidade das ESRS?

As IFRS S1 e S2 adotam a materialidade financeira: o que pode influenciar as decisões dos investidores. As ESRS acrescentam a materialidade de impacto nas pessoas e no ambiente. As informações climáticas cruzam-se em grande medida entre os dois referenciais.

É preciso já dispor de um balanço de GEE?

Não é um pré-requisito para seguir o dia, mas é indispensável para divulgar. Se não tiver um, a oficina identifica os dados a reunir e o método a adotar.